

UM DESAFIO COLETIVO



A história nos mostra que a destruição de 93% da Mata Atlântica foi obra coletiva, envolvendo governos, empresas privadas, mercado e políticas internacionais, populações desassistidas e uma sociedade pouco informada e mobilizada. Se somos todos parte do problema, devemos todos ser parte da solução.

A Mata Atlântica foi declarada Patrimônio Nacional pela Constituição Brasileira de 1988. No entanto, a lei que deverá regulamentar sua proteção está, há 13 anos, em discussão no Congresso Nacional. Obras públicas e privadas mal planejadas, o avanço das cidades, a exploração predatória de produtos florestais, a mineração e a agricultura extensiva, entre outros fatores, são ainda ameaças concretas à Floresta.

Nos últimos 20 anos, todavia, poucos biomas no mundo vem tendo a atenção de governos e da sociedade como a Mata Atlântica brasileira. Os avanços são enormes na criação de Áreas Protegidas, no aprimoramento da legislação, na conscientização da sociedade e na criação de órgãos, programas e fundos governamentais voltados à conservação, recuperação, pesquisa e manejo sustentável da floresta. O ritmo de desmatamento caiu significativamente na maior parte dos Estados e multiplicam-se as experiências de sucesso na conservação dessa floresta.

Nas cidades está concentrado o poder político e econômico que define o destino de nossas florestas. Reconectar o homem urbano com a natureza é, portanto, prioritário para o futuro de nossas florestas e de nossa qualidade de vida.

